

O Brasil não possui legislação específica para o descarte correto dos resíduos domiciliares de medicamentos vencidos ou sem uso

Grande parte da população descarta medicamentos vencidos ou sobras no lixo comum ou na rede pública de esgoto

Estima-se que o volume de resíduos domiciliares de medicamentos esteja entre 4,1 mil e 13,8 mil toneladas por ano

Cerca de 20% de toda a produção farmacêutica acaba no lixo, principalmente devido ao descarte incorreto

Como descartar medicamentos que sobram ou vencem em casa?

ERRADO



CORRETO



Farmácias comerciais com ponto de coleta para resíduos de medicamentos



Para medicamentos dispensados pelo SUS

Embalagens, bulas, cartelas e recipientes vazios, devem ser desprezados no lixo reciclável.

CONSEQUÊNCIAS DO DESCARTE INADEQUADO

Contaminação do meio ambiente (solo, água e organismos vivos)

Presença de resíduos de medicamentos na água de consumo, podendo resultar em alterações hormonais e resistência bacteriana

Risco de intoxicação de pessoas que utilizam medicamentos encontrados nas lixeiras ou sobras de medicamentos



COMO EVITAR AS SOBRAS DE MEDICAMENTOS?

Não interrompa ou mude de tratamento sem a orientação de um profissional da saúde

Use medicamentos de forma racional, comprando apenas aqueles que forem realmente necessários e na quantidade certa

Não armazene medicamentos em casa - Evite a automedicação

Lembre-se: Medicamento não é lixo!



Produzido pelo grupo de pesquisa “Ambiente, desenvolvimento e saúde humana” como parte do programa de extensão “Resistência bacteriana, infecções e resíduos de medicamentos: um desafio para os programas de educação permanente”

Acadêmicos: Ana Júlia Sandri, Ana Luísa Streck, Ana Paula Dall Bello, Andrieli Schmitz, Daniella dos Santos, Demile Regina Carraro, Jonas Faiber, Kéuri Zamban Branchi, Lucine Furlan de Bonna, Tatiani Todero
Professores: Arnaldo Korb e Leila Zanatta



SOBRAS DE MEDICAMENTOS: riscos à saúde e ao meio ambiente

